

# KUNSTHALLE LISSABON

(português)

## *O Trágico Destino Vertical*

Rita Sobral Campos

09.12.2020 - 06.02.2021

Quarta-feira a sexta-feira– das 15:00 às 19:00

(Enquanto durar o estado de emergência)

#Kunsthallelissabon

[www.kunstalle-lissabon.org](http://www.kunstalle-lissabon.org)

info@kunsthalle-lissabon.org

A Kunsthalle Lissabon apresenta *O Trágico Destino Vertical*, uma exposição individual de Rita Sobral Campos, e a primeira vez que a artista expõe em Lisboa desde 2008. A exposição está aberta ao público de 9 de dezembro de 2020 a 6 de fevereiro de 2021. Devido às medidas de combate à COVID-19, não haverá um evento de inauguração.

Um comunicado de imprensa em pontos porquê? E porque não?

- A artista adora pornografia gay.
- Ela é fascinada por representações do diabo e do inferno, especialmente da Idade Média. Elas eram os meios pelos quais artistas e escritores podiam abordar o proibido. Descrever perversões. Imaginar sistemas alternativos de poder. Usar o imaginário como uma cobertura para a verdade.
- Altura certa para introduzir o “Juízo Final” de Luca Signorelli (1499-1502), na capela de São Brízio na catedral de Orvieto. O fresco é uma ode ao homo-erotismo, pintado no mais sagrado dos espaços, usando o fantástico para esconder o que não pode ser dito em voz alta.
- A artista interrogou-se como teria sido ser ele, o que ele terá pensado quando pintou aquelas paredes, que segredos deve ter escondido.
- E assim surgiram desenhos. Nenhuma razão profunda ou sombria, apenas porque lhe apeteceu.
- Algo estranho aconteceu entretanto, ela apaixonou-se. Isso é tudo o que é preciso saber.
- O resto da exposição resultou daqueles desenhos em papel químico que se tornaram,

desde então, gravuras. Novos espaços de mogno projetam o mundo em que a sua personagem viveu. Formas de aço constroem um alfabeto que ainda não foi interpretado. Uma grade protege um milagre gravado numa parede de pedra numa catedral de Lisboa.

- A exposição inclui quatro esculturas, quatro gravuras e um poster.

Sobral Campos concebe formas de apresentar textos e relatos literários através de formatos alternativos ao romance tradicional. Os seus projetos tendem assim a evoluir e a materializar-se de acordo com as necessidades dos seus textos, que podem ser filmes, obras em papel, esculturas, *printed matter* e a ocasional peça performativa.

A artista procura revelar, fazer pouco (de forma lúdica) e causar a disrupção daquilo que é considerado auto-evidente. Ao recorrer à tradição da escrita absurda e a formas anacrónicas, as suas personagens são capazes de subverter a sabedoria convencional. Elas questionam as normas sociais, a ética de grupo e os preconceitos enraizados e, ao fazê-lo, descobrem potenciais tramas desviantes, reversões ilógicas e desventuras ridículas. Estas histórias desafiam hierarquias, complicam noções de género, confundem fronteiras e leis da natureza.

**Rita Sobral Campos** (PT/US) nasceu em Lisboa em 1982. Vive e trabalha em Nova Iorque. Uma seleção de exposições inclui: *short-shorts*, com August Sander, Galerie Andreas Huber, Viena (2015); *Tournament d'Objet*, Charlottenborg Kunsthall, Copenhaga (2013); *Sunday Sessions*, MoMA-PS1, Nova Iorque (2012); *When your Lips are my Ears, our Bodies become Radios*, Kunsthalle Bern, Berna (2010); *Anabasis: On Rituals of Homecoming*, Ludwik Grohman Villa, Lodz (2009); *UNCLEHEAD* com Alexandre Singh, Fundação EDP, Lisboa (2008), e *Structural Schizophrenia ou quando a mentira se tornou verdade*, Culturgest, Porto (2005). Sobral Campos é co-fundadora da Sputnik & Fizzle, uma editora dedicada à publicação de conferências, poesia e outras intervenções na área das ideias e da prática; Títulos recentes incluem obras de Fred Moten, Divya Victor, Mason Leaver-Yap, entre outros. Sobral Campos é parte do comité Digital Corps da Out in Tech, construindo ferramentas digitais para ativistas LGBTQ+ em todo o mundo. É também pesquisadora numa companhia americana de tecnologia.

A Kunsthalle Lissabon é generosamente apoiada pela República Portuguesa / DGArtes e pela Coleção Maria e Armando Cabral.